



DR. MORTE – VOCÊ NÃO CONHECE JACK

PROJETO INTEGRADOR: EUTANÁSIA

DOCENTE: CAIO

DISCENTES: AMANDA FÜLBER, AMANDA WEBER, ELAINE SILVA, GUSTAVO, JÉSSIKA SANCHES, KAROLINY PEREIRA, LUCAS CASAGRANDE E MAXSUEL DE SOUZA.

1990

Kevorkian pratica o primeiro de seus mais de 130 suicídios assistidos

1998

O Estado de Michigan, onde ele vivia, sanciona uma lei contra a prática. No mesmo ano, pela primeira vez,

o médico injeta, ele próprio, as drogas que matam um paciente

1999

É julgado por homicídio e condenado a 25 anos de prisão

TRAJETÓRIA POLÊMICA



2007

O médico é libertado em condicional, por bom comportamento, aos 79 anos

2010

A cinebiografia e o documentário sobre o Doutor Morte são lançados



Filme baseado em fatos reais, que conta a história do médico patologista Jack e coloca em debate a questão da eutanásia.

O médico patologista auxiliou a 130 pacientes em estado terminal nos Estados Unidos, quando passou a ser conhecido como Dr. Morte. Fazia uma avaliação para saber os motivos para a consumação do ato, agindo sobre ética, auxiliando apenas aqueles que realmente tinham a necessidade da eutanásia.

Jack sempre defendeu que o ser humano tem o direito de morrer com dignidade, escolhendo a forma como deseja encerrar a vida diante de doenças terminais, na qual, fez uma crítica dizendo que não se pode prolongar um sofrimento por mero prazer de outrem ou por motivos religiosos, criando uma máquina para auxiliar os pacientes em estado terminal, possam por si só por fim a vida e por seguinte seu sofrimento.



Análise do filme

- ▶ O filme não mostra bem o papel do psicólogo mas nos faz refletir sobre a ética por trás da eutanásia.
- ▶ É justo que uma pessoa fique sofrendo por doenças terminais sem possibilidade de cura?
- ▶ Qual o papel do psicólogo nessa discussão, nada mais que visar a qualidade de vida.